

## O JEITO INCRÍVEL DE JESUS NASCER

Frei Bernardo Cansi - OFM

**Cenário-** *Preparar flores, bandeirinhas, ramos, brinquedos, imagem de Maria, do Menino Jesus, crucifixo, suco e bolinhos; uma vela e fósforos.*

*Convida-se para a celebração uma família pobre da redondeza.*

**Mãe** - Estamos reunidos para celebrar um fato muito importante para a comunidade. O Natal de Jesus levanta muitas perguntas para todos. Ele quis vir até nós para mostrar como há possibilidade de sermos todos amigos, fraternos e familiares. Podia ter nascido numa casa com tapetes e lâmpadas de azeite acesas. Mas nasceu como um pobre. Vamos cantar, como gesto de alegria e de fé, pela sua presença viva em nossa casa.

**(Canto)** *Noite feliz, noite feliz, ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus...*

**Pai** - José, o pai adotivo de Jesus, era operário. Um simples carpinteiro. Amigo de muita gente, ele e Maria foram os encarregados da educação de Jesus. Foi uma honra. Mas não deixou de ser uma responsabilidade. Deus podia escolher doutores, com muitos diplomas e medalhas, para educar o Salvador do mundo. Preferiu um casal modesto, pobre, cheio de fé e união. *(Traz a imagem de Jesus.)* Vamos acolher com alegria e festa a imagem de Jesus criança entre nós com uma salva de palmas bem forte. Vamos beijar esta imagem como se déssemos um grande carinho a Jesus. Beijar Jesus significa ser um ótimo e fiel amigo dele.

**Filho** - Observem como aconteceu o nascimento de Jesus: "Era noite escura. Todos diziam: 'Amanhã vai cair neve'. Não havia lâmpada acesa, nem fogo, nem cobertor grosso, nem travesseiro de penas, nem lã, nem remédios. Imaginemos como Maria ficou preocupada no parto e durante a noite toda. Por quantas dificuldades passou José! Jesus podia ter morrido. A sorte foi que tudo correu bem! E foi a noite mais importante da terra toda!"

**Crianças** - *(Colocam ao redor de Jesus seus brinquedos.)* Queremos oferecer a Jesus nossos brinquedos. Ele sofreu muito por nós. Será que ele tinha brinquedos como nós? Há muita criança no Brasil que sofre como Jesus!

**Todos** - *(Canta-se "Parabéns a você".)*

**Pai** – Estamos celebrando o nascimento de Jesus. Então que nos preparemos dignamente para esse acontecimento, com mais justiça, solidariedade e paz entre nós.

**Mãe** - Em Belém não havia um quarto para Maria dar à luz o nenê. Todo mundo estava acomodado debaixo dos cobertores, em seus quartos quentes. Quais foram as pessoas que se apressaram em visitar e perguntar se Maria e José precisavam de alguma coisa? Foram pessoas bem pobres, as mais desprezadas da redondeza: os pastores. E quando chegaram perto da estrebaria, onde estavam Jesus Menino, Maria e José, pararam e olharam. Devagarinho, dobraram seus joelhos. Corações e rostos se encheram de uma extraordinária felicidade. Adoraram Jesus como rei do mundo. Vamos também ajoelhar diante de Deus que mora entre nós. Voltemos nosso olhar para a imagem de Jesus. Sua casa somos todos nós. Ele ama de preferência os pobres e sofredores. Se alguém quiser dizer algumas palavras a Jesus, diga-as em voz alta. Demonstremos nosso amor a ele.

**Pai** - Pensemos nas crianças que nesta noite estão nascendo. Estamos certos de que a maioria delas está nascendo no abandono, em camas apertadas. Quantas mães morrem dando à luz. Belém é o Brasil. Muitas mães estão cuidando de filhos em casas sujas como estrebarias, porque não têm melhores condições. Lutam a vida inteira e nada conseguem. Belém é a favela. Belém é o barraco coberto de papelão. Quanto sangue derramado de mães que dão à luz filhos e filhas! O Brasil é uma vasta Belém abandonada e explorada pelos gananciosos! Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

**Mãe** - Rezemos às mães que sofrem, que choram, que molham o avental de tanta lágrima e tanta dor! Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

**Filha**- Quando vamos ao cemitério, vemos lá no fundo, naquele canto, túmulos pequeninos. São covas abertas na superfície da terra. São centenas! Sobre elas há uma flor e uma cruz. São de crianças que morreram cedo e não puderam ir à escola nem fizeram a primeira comunhão. Ninguém pode cantar-lhes "Parabéns a você!" Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

**Filho** - Gastam-se milhões em coisas inúteis no Brasil. Os que têm dinheiro só pensam em si e exploram os operários e lavradores. Os que não têm terra, gado, carro acabam morrendo como animais. Ninguém pensa neles. E são as jóias mais estimadas por Jesus. Enquanto as autoridades enganam o povo com promessas, Jesus vai ao encontro dos pobres para valorizá-los e libertá-los da miséria. Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

**Filha** - Os que pedem esmolas estão enchendo a cidade. Há muita gente bêbada, drogada e triste. Os morros estão cobertos de casas. Quando vem a chuva é um desalento, e motivo de grande preocupação. Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

**Mãe** - Os animais vieram para aquecer o corpo de Jesus. Hoje, há crianças que nascem no meio de baratas, ratos, mosquitos e perigos. Muitos sabem disso e nada fazem. Querem, ao contrário, que as mães pobres tomem remédio ou façam operação para nunca mais ter filhos. Assim, aqueles que possuem riquezas querem viver sempre mais no gozo e no egoísmo. Eles sabem que têm muita culpa diante dos pobres do Brasil. Rezemos!

**Todos** - Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por nós!

*(Canto) Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé, e por filho me adotou...*

**Pai** - A fim de que tenhamos um Brasil mais unido e justo, rezemos:

**Todos** - Maria, dai-nos a paz em nossa terra.

**Pai** - Para que haja mais respeito aos pobres, rezemos:

**Todos** - Maria, dai-nos a paz em nossa terra.

**Mãe** - Para que os jovens e as crianças sejam ajudados a ser seguidores de Jesus, rezemos:

**Todos** - Maria, dai-nos a paz em nossa terra.

**Mãe** - Para que diminua o número de crianças que morrem antes de nascer ou logo no primeiro ano de vida, rezemos:

**Todos** - Maria, dai-nos a paz em nossa terra.

**Filho** - Por ter sofrido na noite de Natal e na sua paixão e morte, Jesus sempre teve pena dos que choram, dos doentes que apanham, dos que são zombados, dos aleijados...

**Filha** - Jesus quis uma sociedade com justiça e uma religião comprometida com os mais fracos. Ele nasceu, viveu e morreu pobre. Pediu que ninguém confiasse nas riquezas, no poder e na glória humana. Todos os bens devem ser distribuídos. Ninguém deve passar fome. Não admitiu que ninguém se considerasse condenado ou na sarjeta. Portanto, nenhuma criança do Brasil deve ser desprezada. Todos merecem respeito e afeição.

**(Canto)** *Criança feliz, feliz a cantar, alegre a embalar seu sonho infantil, ó meu bom Jesus, que a todos conduz, olhai às crianças do nosso Brasil!...*

**Mãe** - Coloquemos bem pertinho de Jesus o crucifixo. *(Todos acolhem o crucifixo com flores, ramos e bandeirolas.)* A cruz foi a companhia inseparável de Jesus. Por que Jesus pensou muito na cruz? *(Pede para que os presentes respondam.)* Vejam: só porque Jesus nasceu pobre, viveu no meio dos pobres, chamou para perto de si os mais marginalizados e desprezados, queriam destruí-lo. Não admitiam que Jesus fosse amigo dos pequenos e fracos.

**Pai** - Quando anunciava a liberdade, o amor e a grandeza dos marginalizados, recebia como resposta não a confiança, mas a rejeição. Diziam que as obras dele eram de Satanás. Os simples, contudo, gostavam dele. A crucificação, o Calvário, os açoites, a prisão foram algumas das coisas ruins que os grandes da época aplicaram a Jesus por ter sido amigo de gente fraca, desprezada, considerada inútil e condenada.

**Filho** - *(Passando de mão em mão a cruz.)* Pensemos: se todos nós começássemos a viver o Evangelho, seríamos elogiados pelos grandes? O que eles não diriam na TV, no jornal? Que diriam se todos nós iniciássemos uma campanha de profundas reformas no campo e na cidade? *(Todos procuram dizer o que ouviriam dessas pessoas.)*

**Mãe** - Está entre nós uma, família que tem muita necessidade. É igual à família de Jesus em Nazaré. Gente simples, amiga, lutadora. Mas a sociedade não a considera. Explora-a e acha que é gente de pouca importância. Vamos escutar o que ela sofre. Ela vai dizer o quanto padece, trabalha e como se sente discriminada pelos grandes. *(A família é convidada a dizer o que sente e o que sofre por parte de todos.)*

**Filha** - Celebrar o Natal é continuar fazendo o que Jesus fez junto aos mais injustiçados. Sem amor a eles não existe Natal. De hoje em diante, o que vamos fazer a esta família que sofre o abandono das autoridades, da Igreja e de todos nós? (*Todos se manifestam.*) Se assim acontecer, poderemos cantar:

**(Canto)** *Glória a Deus e paz na terra, cantem todos com fervor. Glória a Deus nas alturas...*

**Pai** - Só haverá verdadeiro Natal quando todos se aproximarem da mesa e puderem comer pão com manteiga, café, verduras, frutas, carne... Isto é, quando tiver o necessário para obter boa saúde. Enquanto alguns comerem do melhor e se fartarem ricamente, e outros morrerem de fome, o Natal será uma farsa.

**Mãe** - Quando todos se derem as mãos (*todos se dão as mãos*), sentindo-se realmente irmãos e irmãs, o presépio será vivo e nunca será destruído. O Brasil precisa ser logo esse presépio de amor e justiça.

**Filha** - Se alguém, por ser pobre, feio, mal vestido, for considerado menos gente e menos irmão nosso, não podemos cantar "Noite Feliz", pois a felicidade desta noite nasce do amor aos pobres.

**Filho** - Mostremos que Jesus está nascendo através de nosso permanente amor a todos, particularmente àqueles que mais sofrem: os negros, os índios, a mulher, o menor de rua, o camponês, o operário...

Pai neste simples lanche de Natal, o suco, o bolinho e o que está na mesa serão repartidos entre nós. Seja, pois, esta festa o sinal claro de que Deus está em nossa casa e comunidade.

**Mãe** - Para mostrar a presença de Jesus em nosso meio, vamos acender a vela que está na mesa. Quando a vela for acesa, bateremos palmas como gesto de alegria, pois Jesus, a luz do mundo, se digna estar entre nós (*batem palmas*). Desejo a todos vocês um Natal duradouro. Que ele se prolongue por todo o mês e por toda vida. Demo-nos o abraço de felicidade por este novo Natal em nossa casa. (*Todos se abraçam.*)

**Fonte: Família Cristã**